



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(07/02)**

Manchetes

G1: Na volta do Congresso, Eunício defende votação de pacote de projetos sobre segurança pública

G1: Senado aprova urgência a projeto que prevê recursos do Funpen para instalar bloqueadores de celular em presídios

G1: Especialistas consideram frágil a integração entre forças de segurança federais e estaduais do RJ

Pública: Disseminação de facções tem impacto profundo na violência geral, diz pesquisadora

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Segurança pública: **G1** noticia que o presidente do Congresso Nacional, senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), defendeu que Câmara e Senado votem ainda neste ano um conjunto de propostas sobre segurança pública. Eunício discursou na cerimônia de abertura do ano legislativo que aconteceu na última segunda-feira (5). Para o senador, é preciso agir de forma "cada vez mais vigorosa" contra o crime organizado.

Operação integrada: Numa ação conjunta, as Forças de Segurança realizam, desde o fim da madrugada desta quarta-feira, uma operação na Cidade Deus, em Jacarepaguá, na Zona Oeste. Participam da operação as polícias Civil e Militar, com o apoio das Forças Armadas, da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Força



Nacional de Segurança. Além da favela, a iniciativa ocorre em outros pontos da Região Metropolitana do Rio. Notícia do **Extra**.

Integração frágil: Especialistas em segurança pública ouvidos pelo **G1** afirmam que a integração entre as forças de segurança estaduais e federais no Rio de Janeiro não tem dado resultados como deveria. As estatísticas do Instituto de Segurança Pública do Rio (ISP) revelam que crimes como roubos de carga tiveram aumento no estado desde o início das ações viabilizadas pela chamada GLO (Garantia da Lei e da Ordem), decretada pelo governo federal para viabilizar o envio das Forças Armadas ao Rio. Entre as causas estão a falta de planejamento e baixo investimento nos efetivos estaduais.

Escolas paradas: **G1** noticia que alguns alunos da rede pública de ensino do Rio de Janeiro encontram dificuldades para estudar por causa da divisão territorial feita pelo crime organizado. Estudantes que frequentam escolas em determinados bairros e moram em outro têm medo de conviver com bandidos de facções diferentes das que dominam suas localidades. Na última terça (6), início do ano letivo, 40 unidades escolares ficaram sem atendimento por conta de uma operação policial no Conjunto de Favelas da Maré, Zona Norte do Rio. No total, 20 escolas, 13 creches e 7 Espaços de Desenvolvimento Infantil não abriram.

Sistema Prisional

Bloqueadores de celular: **G1** informa que o Senado aprovou na terça-feira (6) pedido de urgência para um projeto que prevê o uso de recursos do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) na instalação, custeio e manutenção de bloqueadores de sinais de celulares e radiotransmissores em presídios. A intenção do presidente do Senado, Eunício Oliveira, autor da proposta, é votar o tema já nesta quarta-feira (7).

Fuga contida: As forças de segurança informaram, nesta quarta-feira, que prenderam dois homens acusados em um possível plano para libertar o criminoso Marcelo Fernando Pinheiro Veiga, o Marcelo Piloto, preso no ano passado no Paraguai apontado como o



principal fornecedor de armas e drogas da facção Comando Vermelho (CV) fora do Brasil. Uma denúncia feita ao Disque-Denúncia alertou as autoridades, que abordaram um ônibus com destino a Foz do Iguaçu, no Paraná, e detiveram a dupla de suspeitos. Notícia do **O Globo**.

Escritório do crime: G1 noticia que a Polícia Militar de Peruíbe, no litoral de São Paulo, prendeu na noite de segunda-feira (5) seis integrantes de uma facção criminosa que atua dentro e fora dos presídios do estado. Eles foram localizados em um campo municipal no bairro Caraguava, após uma denúncia anônima. O local era utilizado como uma espécie de escritório para a quadrilha. Segundo informações da polícia, o grupo estava reunido para resolver questões logísticas pertinentes à organização.

Disseminação de facções: Pública noticia uma análise feita pela pesquisadora do Núcleo de Estudos da Violência da USP, Camila Nunes Dias, autora do livro “PCC: hegemonia nas prisões e monopólio da violência”. A pesquisadora avalia o aumento da violência geral no País como consequência das guerras entre facções. Para Camila, o principal motivo do rompimento entre os maiores grupos criminosos do país é a disputa pelo domínio nas prisões e a situação torna-se ainda mais alarmante pela incapacidade do Estado em se antecipar à violência gestada nas prisões.